

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA”¹

REVIEW OF THE ARTICLE TITLED “THE IMPACTS OF LABOR REFORM”

Fabiane Cristine Almeida Freitas²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7981193794095408>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5389-5851>

E-mail: fabianecafreitas@gmail.com

Resenha da obra:

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; MOURÃO, Diego Caldeira. Os impactos da reforma trabalhista. *Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros*. Ano XI, Vol. XI, n.40, jan.-jun., 2020.

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Os impactos da reforma trabalhista”. Este artigo é de autoria de: Jonas Rodrigo Gonçalves e Diego Caldeira Mourão. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano XI, Vol. XI, n. 40, jan./jun., 2020.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Reforma trabalhista. Mudanças na legislação trabalhista. Implicações na relação de trabalho.

Abstract

This is a review of the article entitled “The impacts of labor reform”. This article is authored by: Jonas Rodrigo Gonçalves and Diego Caldeira Mourão. The article reviewed here was published in the periodical “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, in Year XI, Vol. XI, n. 40, Jan./Jun., 2020.

Keywords: Labor law. Labor reform. Changes in labor legislation. Implications on labor relations.

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Érida Cassiano Nascimento.

² Graduanda em Direito pela Faculdade Processus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Os impactos da reforma trabalhista”. Este artigo é de autoria de: Diego C. Mourão; Jonas R. Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros”, no Ano XI, Vol. XI, n. 40, jan./jun., 2020.

Quanto aos autores deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

O primeiro autor da obra resenhada é Diego C. Mourão. Discente em Direito pela instituição Faculdade Processus. Com o currículo na plataforma *Lattes* disponível no endereço: <http://lattes.cnpq.br/4188625338911825>, e com identidade internacional ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6138-3779>.

O segundo autor da obra resenhada é Jonas R. Gonçalves. Ele é docente da instituição Faculdade Processus, entre outras. Escreveu mais de 60 livros. Trabalha nas áreas de revisão e edição. Currículo na plataforma *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>, e identidade internacional ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, os impactos da reforma trabalhista, considerações finais, referências.

No resumo deste artigo consta:

Este artigo tem como objetivo estudar as repercussões das alterações na consolidação das leis do trabalho. Foi investigada a seguinte questão: “O impacto das reformas trabalhistas brasileiras”. Foi cogitado que as alterações não cumpriram com o que foi prometido e com as metas previamente planejadas. Em linhas gerais, objetivava-se analisar as alterações advindas das reformas trabalhistas, que impactaram negativamente os vínculos profissionais. Os objetivos específicos são: avaliar a eficácia de assunto reformados pelas alterações na consolidação das leis do trabalho, comparar a promessa com o que de fato ocorreu, analisar o impacto de cada mudança e nossa resposta às mudanças resultantes da reforma. Reconhecendo a importância para minha experiência em disciplinas trabalhistas e uma compreensão mais ampla do impacto das reformas. É de grande valor para a comunidade científica porque é uma disciplina pouco conhecida que requer mais pesquisas por parte das universidades para aumentar a informação de seus receptores. Isso também é relevante para a comunidade porque traz o debate necessário sobre tais repercussões da reforma, e traz um conhecimento não muito divulgado para os

cidadãos do Brasil. O trabalho é um estudo qualitativo teórico que durou metade de um ano. (GONÇALVES; MOURÃO, 2020, p.157-158)

O tema deste artigo é “as repercussões das alterações na consolidação das leis do trabalho”. Foi discutido o seguinte problema: “as repercussões decorrentes das alterações na Consolidação das Leis do Trabalho brasileiras”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “as alterações não cumpriram com o que foi prometido e com as metas previamente planejadas”.

Neste artigo, em linhas gerais, objetiva-se analisar as alterações advindas das reformas trabalhistas, que impactaram negativamente os vínculos profissionais, o cenário econômico, a empregabilidade, e o pleito aos direitos pela via judicial”. Em específico, foram objetivados o seguinte: “avaliar a eficácia de assunto reformados pelas alterações na Consolidação das Leis do Trabalho, comparar a promessa com o que de fato ocorreu, analisar o impacto de cada mudança e nossa resposta às mudanças resultantes da reforma”.

A temática da pesquisa contou com as seguintes justificativas: “é importante para aumentar a experiência do autor em disciplinas trabalhistas e para uma compreensão mais ampla do impacto das reformas. Além disso, é de grande valor para a comunidade científica porque é uma disciplina pouco conhecida que requer mais pesquisas por parte das universidades para aumentar a informação de seus receptores. Isso também é relevante para a comunidade porque traz o debate necessário sobre tais repercussões da reforma, e traz um conhecimento não muito divulgado para os cidadãos do Brasil”.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi a de estudo qualitativo teórico, sendo utilizado cinco artigos científicos obtidos através do Google Acadêmico. A extração destes artigos se deu por meio da pesquisa das seguintes palavras-chave: Reforma Trabalhista, impactos da Reforma Trabalhista, período pós-reforma, alterações nas leis trabalhistas e impactos nas relações de trabalho.

Propositivamente, Gonçalves e Mourão aduzem refletir se alterar a legislação trabalhista de fato trouxe o cumprimento do que foi prometido à população empregada ou não no Brasil. Além disso, os autores ressaltam de maneira explícita que mudar a legislação trabalhista não apenas falhou em apresentar uma solução, como também não abrandou as dificuldades laborais brasileiras.

Gonçalves e Mourão, de maneira importante, informam que a reforma alterou cento e um ou mais pontos da legislação do trabalho. Além disso, o texto apresenta, de maneira relevante, que há uma relação direta entre uma redução nas despesas com os empregados. Dessa maneira, é evidenciado pelo artigo

que houve um desequilíbrio na renda do empregado, sendo retirada a salvaguarda do pagamento monetário mínimo, estabelecido em lei, que ele deve receber por seu serviço.

O texto expõe, de maneira importante, que a quantidade de novos trabalhadores, em decorrência da criação de outras modalidades de trabalho, foi ínfima à quantia estimada de muitos milhões. Sendo assim, o artigo enfatiza, de maneira clara, que analisando apenas os valores, nota-se que houve uma falha em cumprir o que se prometeu realizar por meio da alteração das leis que regem o trabalho. Nessa toada, o artigo aduz, de maneira relevante, que o que ocorreu de fato, no período após as alterações legislativas de 2017, foi um aumento da falta de emprego.

Gonçalves e Mourão afirmam, de maneira clara, que aprimorar os termos contratuais do tipo terceirização e criar outras formas de relações trabalhistas foram insuficientes para alcançar o número de empregos pretendido. Propositivamente, o texto reforça que ao comparar as estatísticas de emprego na época anterior as mudanças legislativas de 2017 e até o primeiro trimestre de 2019, não há mudanças expressivas no que tange ao aumento de emprego.

Os autores aduzem, de forma importante, que as alterações trabalhistas de 2017 afetam desfavoravelmente diversos aspectos do polo mais vulnerável da relação de trabalho, em outras palavras, o empregado. Com proatividade, o artigo informa que, através de análises entre 2017 e 2019, o poder de compra do salário nominal diminui daqueles contratados nesse período do estudo.

Ademais, o texto afirma, de maneira clara, outras repercussões das alterações trabalhistas que foram penosas para o empregado como o esmorecimento da associação para defesa dos interesses de indivíduos que exercem a mesma atividade, alta taxa da falta de emprego, e diminuição do estimado como valor monetário para pagamento dos funcionários.

Gonçalves e Mourão concluem, de maneira relevante, que em cerca de dois anos após a reforma trabalhista é viável constatar as repercussões dela, sendo maiores na esfera negativa do que na positiva. Além disso, o texto informa, de maneira importante, que as alterações nas legislações trabalhistas, até o momento da escrita do artigo em comento, não atingiram as metas e os objetivos almejados pelos idealizadores e defensores de tais reformas.

Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; MOURÃO, Diego Caldeira. Os impactos da reforma trabalhista. **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**. Ano XI, Vol. XI, n.40, jan.-jun., 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/egjf/article/view/262/358>>. Acesso em: 15 set. 2021.